



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemolítico-Urêmica Em Irmãos Gêmeos: Forma Atípica Por Mutação Genética?

Autores: NICOLI MARIA RABELLO CAMPAGNARO (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), GABRIELA DOS SANTOS HÖELZ (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), LUANA RIBEIRO DA SILVA RANGEL (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), THAÍS COSTA ELMÔR E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), MARIA URURAHY PÓVOA DUARTE VILLELA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), PIETRO DE ALMEIDA ZAVANELA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), KATIA FARIAS E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO), PATRÍCIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO)

Resumo: Introdução - Justificativa: A Síndrome Hemolítico Urêmica é uma doença grave que cursa com insuficiência renal aguda, anemia hemolítica microangiopática e trombocitopenia. Pode ser subdividida em formas típica (SHU), desencadeada por infecção bacteriana, e atípica (SHUa), envolvendo fatores genéticos e ambientais. Tem alta complexidade e rápida evolução, podendo cursar com insuficiência renal crônica. Objetivo: Relatar caso provável de SHUa em irmãos gêmeos. Descrição: primeiro gemelar, masculino, 6 anos, com internação prévia por púrpura trombocitopênica idiopática (PTI). Apresenta diarreia, vômitos, febre e hematúria e exames laboratoriais evidenciando plaquetopenia, anemia e uremia. Internado inicialmente por suspeita de PTI e iniciado corticóide. Evoluiu com aumento importante das escórias nitrogenadas. Identificada a SHU e iniciada hidratação vigorosa, diurético e dieta sem proteínas. Segundo gemelar, masculino, 6 anos, apresentou sintomas semelhantes e foi internado na mesma unidade com aumento das escórias nitrogenadas. Evoluiu com epistaxe profusa necessitando de hemotransfusão. Ambos evoluíram com restituição da função renal e estabilidade hemodinâmica sendo encaminhados para acompanhamento no ambulatório de nefrologia pediátrica. Discussão: A SHUa é caracterizada por ativação do sistema complemento, devido a mutação genética, sendo a do gene CFH a mais frequente, ou fator ambiental desencadeante. A ocorrência em irmãos gêmeos sugere predisposição genética. Entretanto, nesse caso, não se pôde confirmar nenhuma das 15 mutações possíveis. Conclusão: O emergencista pediátrico deve estar alerta para este diagnóstico para que possa manejar com agilidade e instituir o tratamento correto, a fim de evitar lesão renal grave.